Ata da 76ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 06 de novembro de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 89/2018, Gabinete do vereador Misael Junior, informando ausência a presente sessão; Ofício nº 46/2018, Gabinete do vereador Aldonir Cabral, informando ausência a presente sessão; Ofício nº 01/2018, Gabinete do vereador Jaime Vasatta, informando prorrogação de licença médica; PLO nº 149/2018; Ata da Presidência nº 99/2018, informando sobre convocação para Sessão Extraordinária; Requerimentos nº 599, 561 ao 567/2018; Indicações nº 974 à 1008/2018; Ofício/PGM nº 900/2018, que requer Dilação de Prazo para responder ao Requerimento nº 522/2018; Ofício/PGM nº 901/2018, que requer Dilação de Prazo para responder ao Requerimento nº 508/2018; Ofício/PGM nº 902/2018, que requer Dilação de Prazo para responder ao Requerimento nº 504/2018; Ofício/PGM nº 896/2018, que requer Dilação de Prazo para responder ao Requerimento nº 498/2018; Ofício/PGM nº 899/2018, que requer Dilação de Prazo para responder ao Requerimento nº 499/2018; Ofício/PGM nº 919/2018 em resposta ao Requerimento nº 524/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 920/2018 em resposta ao Requerimento nº 518/2018 do vereador Fernando Hallberg; Protocolo nº 15.325.365-0, Palácio do Iguaçu, em resposta ao Requerimento nº 374/2018 do vereador Policial Madril. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Carlinhos Oliveira, Valdecir Alcântara, Paulo Porto, Josué de Souza, Jeferson Cordeiro, Paraná, Policial Madril, Olavo Santos, Mazutti e Alécio Espínola. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, temos uma homenagem proposta pelo vereador Fernando Hallberg que é um voto de louvor e congratulações que passo a ler neste momento: A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Fernando Hallberg do PPL, em conformidade com o artigo 121, inciso 3º do Regimento Interno outorga o voto do louvor congratulações ao Engenheiro Ricardo Rocha de Oliveira, Professor, Doutor da Unioeste, Presidente do CREA Paraná e exemplo de atuação profissional, por isso merece ter seus esforços e dedicação reconhecidos por esta Casa de leis. Cascavel 28 de agosto 2018. O referido voto de louvor e congratulações é assinado por essa Presidência e pelo vereador proponente Fernando Hallberg a quem passo a palavra neste momento. - Vereador Fernando Hallberg: Cumprimentar a todos. Eu tenho acompanhado o trabalho do Ricardo há algum tempo e fico muito orgulhoso de que nós o temos hoje na presidência do CREA Paraná talvez não um cascavelense nato, mas uma pessoa que desde 94 mora em

Cascavel, uma pessoa que é engajada com as entidades da nossa cidade, que defende as entidades, busca esse engajamento, é professor da Unioeste desde 94, já foi reitor da Unioeste também numa oportunidade, e tem feito no CREA um trabalho fantástico de modernização da entidade, um trabalho de resgate da participação dos engenheiros e eu até falei para o Ricardo: se ele ficar mais uns 20 anos em Cascavel a gente dá o cidadão honorário pra ele. Ricardo, de fato, quem tem orgulho de estar fazendo esse voto de louvor e gratulações em nome de toda a sociedade de Cascavel e em nome dos outros engenheiros que estão aqui também. Na verdade só estou sendo meio para fazer essa honra para ti, mas uma coisa mais do que merecida, você tem feito um trabalho brilhante não só na presidência do CREA a qual eu acompanhei pelo menos um pedacinho da campanha quando conheci mais o seu trabalho e então de fato fico muito feliz, muito contente, estou aqui não representando somente essa Câmara de Vereadores, mas toda a sociedade de Cascavel que se sente agradecida com seu trabalho não só a frente do CREA, mas em todas as outras entidades de classe como a AIAC também que você participa. Então, parabéns, mais do que merecida essa homenagem. Obrigado. – Presidente: E agora tenho alegria de convidar para que venha receber a homenagem, o nosso homenageado dessa tarde, senhor Ricardo Rocha de Oliveira, e convido aos senhores vereadores para que possamos fazer a devida entrega. - Vereador Fernando Hallberg: Peço pra acompanhar o recebimento o Rodolfo que se faça presente também, presidente da AIAC. – Presidente: Quero, então convidar o nosso homenageado pra que possa fazer uso da palavra em nossa sessão. (O Engenheiro Ricardo Rocha de Oliveira no uso da palavra falou sobre o trabalho realizado e ao final agradeceu). – Presidente: Nós que agradecemos a sua presença. Parabéns pela sua linda carreira, que Deus te abençoe. Também agradecemos a todos que vieram prestigiar este ato. Senhores vereadores vamos dar início a nossa ordem do dia. Temos o Anteprojeto de lei n° 141/2018 de autoria do Municipal que é revisão do PPA e o referido projeto recebeu uma mensagem aditiva por parte do Executivo, a mensagem nº 01/2018. Coloco em discussão a mensagem. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Mensagem aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de lei n° 141/2018. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora em discussão o Projeto de lei n° 130/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, esse projeto também recebeu uma mensagem aditiva por parte do nosso Prefeito Municipal Leonaldo Paranhos da Silva. Coloco nesse momento em discussão a mensagem 02/2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Mensagem aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Temos as emendas. Emenda 1, 2 e 3 de autoria do vereador Celso Dal Molin, a emenda 6 de autoria do Vereador Roberto Parra, a emenda 7 de autoria do vereador Jeferson Cordeiro, a emenda 11 de autoria do vereador Celso Dal Molin, Misael, Alécio Espínola, Josué de Souza, Damasceno Júnior e Roberto Parra, a emenda 13 de autoria do vereador Cabral e Vereador Valdecir Alcântara. São essas as

emendas em discussão. Eu vou abrir para os senhores a discussão de maneira global de todas as emendas e depois podemos votá-las. Então, eu coloco em discussão todas as emendas lidas nesta sessão onde os autores das emendas terão 10 minutos para se quiserem fazer uso da palavra. Em discussão todas as emendas. Vamos à votação das emendas à LDO. Consulto vossas excelências se é possível nós votarmos de maneira global todas as emendas lidas na sessão. Se o plenário concordar. - Vereador Olavo Santos: Todas as outras emendas foram retiradas? – Presidente: Retiradas. – Presidente: Em votação, as presentes emendas. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emendas lidas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. A Dona Kleide me lembra que temos que colocar em segunda discussão o projeto. Assim faremos. Em segunda discussão o Projeto de lei n° 130/2018 que trata da LDO. Em votação o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do Projeto de lei n° 139/2018 de autoria do Vereador Rafael Brugnerotto e do vereador Serginho Ribeiro que dispõe sobre o licenciamento e regulamentação da atividade de microcervejarias e seus respectivos bares e restaurantes cervejeiros do município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Ontem na votação o vereador Olavo trouxe alguma questão aqui, no entanto, em discussão posterior nós chegamos á conclusão que é possível manter a redação da mesma forma, no entanto a conclusão que é possível manter a redação da mesma forma, no entanto, eu ia requerer, conversei com a diretoria legislativa uma correção gramatical no artigo 10º porque foi errado ali, “órgão de gestor de políticas econômicas” e eu gostaria de corrigir para “Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico” e coloco à prestação dos senhores. Peço voto favorável novamente ao projeto porque é de grande valia para o desenvolvimento do município de Cascavel. – Presidente: Caso seja aprovado o projeto, é preciso que a diretoria legislativa faça essa correção na redação final. Continua em discussão o projeto. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jeferson Cordeiro, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Josué de Souza, Alécio Espínola e Celso Dal Molin). – Secretário: 15 votos favoráveis e 3 contrários. – Presidente: Com 15 votos favoráveis e 3 contrários aprovado o Projeto de Lei n° 139/2018 em segunda votação e segue para sanção do nosso prefeito. Passamos agora para discussão do Projeto de lei n° 140/2018 do vereador Mauro Seibert do Progressista, que altera dispositivos da Lei Municipal 5417 que regulamenta as concessões de título de utilidade pública no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Quero agradecer pela votação de ontem e pedir desculpas realmente estava passando por um período ontem principalmente problema de saúde e acabei não conseguindo explicar o projeto, mas quero agradecer a votação de ontem e pedir voto favorável hoje aos senhores

vereadores e pedir mais uma vez desculpa, principalmente ao vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Ontem eu fiz um questionamento, na verdade continuo com o mesmo pensamento, mas só uma dúvida que me surgiu relendo de novo depois o Projeto se esse projeto não teria que passar pela comissão... passou pela comissão de trabalho e legislação social se não teria que passar também pela Comissão de Justiça e Redação, eu achei que tinha que passar também para a Justiça e Redação, mas eu não recebi esse parecer, desculpa, então. Obrigado. Peço voto nominal. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei n° 140/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara e Bocasanta). (Foi contrário o vereador: Celso Dal Molin). – Secretário: 17 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovado o Projeto de lei n° 140/2018 sem segunda votação. Temos um pedido de dilação de prazo do nosso procurador jurídico Luciano Braga Côrtes primeiro referente ao Requerimento 499 do vereador Fernando. A nossa gerente aqui do plenário acaba de trazer para mim o Projeto de Resolução n° 13/2018 que abre crédito adicional suplementar do orçamento da Câmara de Cascavel no valor de R$ 250.000,00. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora sim temos os ofícios de dilação de prazo referentes ao requerimento do 499 do vereador Fernando, 498 vereador Policial Madril, 504 de autoria do vereador Fernando, 508 de autoria do vereador Madril, 522 de autoria de vereador Policial Madril. Coloco em discussão os pedidos de dilação de prazo. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedidos de dilação de prazo aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para os requerimentos. Temos os requerimentos 559, 561, 562, 563, 564, 565 e 567. Consulto às lideranças se há consenso da deliberação dos Presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Como todos sabem que já foi anunciado publicamente o retorno a esta Casa de leis do nosso vereador Rômulo Quintino que deixou na data de ontem a Secretaria de Meio Ambiente, então como nós temos uma sequência de inscrições aqui dos vereadores eu quero ter autorização de vossas excelências para conceder a oportunidade para que faça uso primeiro da palavra o nosso querido Vereador Jefferson Cordeiro que na sessão de hoje marca a sua despedida pelo menos nesse tempo da sua passagem aqui nesta casa. Tenho a honra de passar a palavra primeiramente ao nosso querido Vereador soldado Jeferson Cordeiro. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Jeferson Cordeiro: Saudação a todos. Quero agradecer pelas coisas que aprendi pelos 4 meses

que fiquei, vou levar as partes boas, as qualidades que aprendi com vocês que defeitos eu tenho vários. Então, não tenho que levar defeitos, só as qualidades. Foi maravilhosa para mim a experiência, muito boa porque vai me projetar também futuramente eu sempre tenho acompanhado nosso prefeito Paranhos e em muitas que participo ele tem comentado sobre Eclesiastes 3: tudo a seu tempo na sua vida. E nesse tempo, uma empresa hoje é 3 meses de experiência, tenho 4 meses. Então, já estou apto talvez para voltar e exercer o mandato. Agradecer aos senhores que muito me ajudaram direta e indiretamente, pessoas que tiveram contato e principalmente o pessoal da assistência também que a gente é novato na área e muitas coisas temos que aprender com as pessoas que têm a experiência de vocês. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Nós que agradecemos sua participação nesta Casa pelo trabalho que o senhor desempenhou aqui e temos certeza que o senhor contribuiu muito e também temos certeza que o governo Paranhos vai saber reconhecer o seu trabalho, dedicação antes no Executivo e agora na Câmara vereadores e que vai ainda aproveitar o seu potencial em prol da cidade de Cascavel. Que o senhor esteja conosco também que Deus lhe abençoe na sua nova jornada. Que quero convidar o senhor pra quinta-feira estar aqui quando teremos a Conferência das águas. Obrigado. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Também aprendemos bastante, você é uma figura carismática, desejo sucessivo e que estejamos num futuro próximo juntos novamente. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Nós que ficamos honrados com sua presença e me lembro que agora com a aprovação deste projeto 140/2018 de autoria do vereador Mauro Seibert faz com que possa tramitar tranquilamente e vir em condições de ser aprovado um projeto de vossa autoria que nos próximos dias vai estar nessa Casa de leis. Tenho certeza que todos nós estaremos aqui empenhados e aprová-lo porque é meritório. Parabenizá-lo pelo trabalho inclusive sua equipe. Muito obrigado. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. – Presidente: vereador Jeferson Cordeiro, como a vossa excelência não estará aqui a partir da semana que vem onde votaremos o seu projeto peço autorização de V. Excelência para que todos os vereadores possam subscrever o seu projeto assim possibilitando que ele seja deliberado já na sessão da semana que vem. - Vereador Jeferson Cordeiro: Com certeza, com maior prazer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Já fui suplente também, não tem coisa pior do que ser suplente. Suplente acorda todos os dias com uma esperança enorme, mas a suplência me deu forças para que eu pudesse em 2016 me eleger. Em 2012 eu perdi a eleição e o presidente Gugu Bueno passou por mim e eu estava sentado no banquinho aqui fora meio desassistido, Gugu bateu nas minhas costas e falou assim: siga em frente que eu já fui suplente também em 2016. Você vai ser vereador. Então, eu desejo para você sucesso, lógico, lamentar sua saída, está sempre votando certinho com a gente, não se envolve nessa questão de pedido de vistas e tal aí vai fazer falta, mas eu tenho certeza que você será vereador em 2020. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Queremos agradecer a sua presença e mostrar que a região sul realmente podemos na próxima eleição quem sabe o senhor estar novamente junto com a gente. Parabéns e obrigado por fazer parte da nossa

região sul. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Valdecir Alcântara: Conheci você aqui na Câmara, conhecia de vista, mas a gente vê se a pessoa é boa em um minuto de conversa. Pode ter certeza que daqui 2 anos o senhor estará aqui junto conosco novamente. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Tem suplente que passa por essa Casa e simplesmente só passa, mas tem dois suplentes que eu conheci e que tenha se destacado e que a gente sempre pede que retorne, é o Lino e vossa excelência. O Lino foi uma pessoa que deixou saudade e você certamente vai deixar pela tua postura, pela tua pessoa. Meu gabinete continua aí a sua disposição pra aquilo que você precisar. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Um grande prazo ter conhecido V. Excelência e dizer que estamos à disposição seja como vereador, advogado, professor. Boa sorte, sucesso. - Vereador Jeferson Cordeiro: Obrigado. Era isso. – Presidente: Tenho certeza absoluta que estaremos sempre juntos e tenho certeza que V. Excelência continuará seu caminho e seu caminho lhe trará de volta a esta Casa. Agora sim poderemos ouvir o Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Vou abrir mão da palavra, só registrar que hoje conversei com o prefeito e tem uma grande esperança pra o Gugu Bueno e pra o Rafael Brugnerotto. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Ao vereador Jeferson Cordeiro agradecer sua passagem por aqui, desejar sucesso e se Deus quiser V. Excelência poderá estar ocupando uma cadeira aqui enquanto outros não estarão. Comunicar que através do requerimento 560/2018 encaminhei a mesa diretora e que a mesma através do ofício 475 o Legislativo enviou a Acec homenagem pelos seus 50 anos. A proposta legislativa tem a finalidade de parabenizar a Acec por seus 50 anos de atividade e contribuições históricas na vida cultural e esportiva de Cascavel sempre congregando as famílias de etnia nipônica e amigos de Cascavel e região oeste com intuito de mostrar a cultura nipônica no município de Cascavel e também pra todo Estado do Paraná. Perante a aprovação desse requerimento quero convidar V. Excelências que no próximo sábado terá início a Nipo Fest no centro de convenções e a partir das 14 horas terá abertura oficial onde teremos a entrega dessa homenagem durante a apresentação, durante essa abertura oficial. Quero convidar vossas excelências pra se fazerem presentes nesse evento que é de grande importância, tem uma repercussão a nível de estado, a nível de país muito grande. 50 anos não é 50 dias, são décadas trabalhando, levando a cultura e o esporte da comunidade japonesa no município de Cascavel. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje venho à Tribuna por dois motivos: Primeiro para lamentar a decisão tomada algumas horas atrás de romper todas as negociações com o sindicato e com as zeladoras. Essas zeladoras estão sendo punidas justamente por lutarem pelos seus direitos e com esse ato a atual gestão se iguala aos piores dias de Edgar Bueno onde a falta de diálogo e a truculência foi a marca do seu governo. Isso me traz o segundo motivo pra vir ao grande expediente: segunda-feira que vem, 12/11, 14:30 teremos uma sessão extraordinária pra votarmos as contas justamente do prefeito Edgar Bueno. Eu estou justificando minha ausência porque nesse horário nesta mesma data eu tenho

uma banca de professor associado da Unioeste marcada há 2 meses, impossível ser desmarcada por ter professores de outras universidades. Porém, como esse mandato sempre se posiciona, nunca fica em cima do muro eu queria externar a indicação desse mandato em relação a essa votação. Esse mandato coerente com as votações anteriores indica a aprovação das contas do antigo gestor seguindo e acatando o parecer do TSE a respeito das contas municipais de 2014. Não estarei presente, mas como eu votaria favoravelmente a minha ausência não altera em nada o placar em relação à sessão extraordinária, mas é importante essa fala pra que ninguém tenha dúvida da posição desse vereador e deste mandato. Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Usar a palavra também por dois assuntos. Uma que o Paulo Porto mencionou quero tocar nesse assunto e a outra que eu quero fazer antes essa é para convidar vocês para quinta-feira a inauguração da UPS ali da região oeste de Cascavel que vai estar a governadora aqui para inaugurar, ela que já está operando e é uma luta de todos da comunidade, de todos os vereadores. Então, primeiramente quero aqui fazer esse convite para que todos os vereadores possam estar presentes. Segundo: eu quero aqui, dar ao senhor vereador Paulo Porto, quero dar os parabéns para o Executivo por suspender a negociação com o sindicato porque mostrou aqui nesta sessão que o sindicato não tinha autorização para negociar com as zeladoras porque chegou aqui, quando os vereadores foram falar as zeladoras foram trabalhar porque não sabiam de um acordo que estava acontecendo, mas pela responsabilidade que esse prefeito tem, que esses vereadores têm, vamos passar aqui esse projeto, vamos chamar as zeladoras e vamos tratar diretamente com elas porque o sindicato que estava aqui presente não representava as zeladoras. Então, elas que vão representar elas mesmas, e nós vamos buscar o que elas merecem e que têm por direito. Então, pode ficar tranquilo que foi suspensa a negociação com o sindicato e nós vamos fazer direto com os funcionários porque o sindicato não as representava. Era isso que eu tinha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Fico feliz em saber que essas zeladoras vão ter algum tipo de representação nessa Casa, independente da votação de segunda-feira se o projeto passar ou não, independente disso eu acho que cabe a todos os vereadores em especial os da base, fico feliz com esse compromisso, sinceramente feliz para que elas não sejam abandonadas, que os vereadores da base não tenham a mesma insensibilidade que teve o Executivo. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Não podemos é o governo ficar brincando, discutindo com o sindicato que não leva a seus filiados do sindicato e que depois aparece um aqui para fazer protesto de um acerto que eles tinham feito num domingo, uma noite antes e que sequer vieram comunicar até esses vereadores. Então, essa administração vai tratar essa negociação diretamente com elas e com certeza elas não vão perder. E antes eu queria fazer dessa forma, mas infelizmente o senhor foi muito rápido e pediu vista e não foi possível. É isso que eu tinha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Polícia Militar: Gostaria que o senhor esclarecesse se o senhor está ciente da reunião que vai ter na Câmara amanhã com as zeladoras se vai ser com o sindicato ou se já vai ser com alguém do Executivo para resolver essa situação delas? - Vereador Josué de Souza: Se estou ciente dessa reunião? Não estou ciente dessa reunião. Era o que eu tinha. –

Presidente: Eu quero aproveitar a fala do vereador Josué de Souza e a presidência mandou um ofício pra governadora do Estado do Paraná comunicando da nossa comissão que foi formada dos senhores vereadores para tratar da questão da taxa de desastre pedindo que a governadora possa atender os senhores vereadores componentes dessa comissão na quinta-feira do dia 8. Então, o vereador Mauro está tentando fazer esse acerto de agenda com a governadora para que ela pudesse abrir uma brecha na agenda dela e atender os senhores vereadores que pertencem a essa comissão representando essa Casa para discutir a questão dessa taxa de sinistro. Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Ter dois assuntos hoje. Um assunto lamentável, triste e um assunto feliz que depois da gente votar as emendas do orçamento eu tenho a notícia que a piscina da Região Norte enfim vai ser reformada. Hoje foi licitado, então a empresa AMT Engenho Engenharia por R$ 100.657,00 se habilitou para reformar e colocar aquela piscina da região norte novamente em funcionamento para atender a população da região norte. Faz um ano que esse vereador colocou no orçamento R$ 120.000,00 direcionados à reforma dessa piscina e lamentável um ano depois é feita essa licitação e a população da região norte se sacrifica para vir aqui no Sérgio Mauro Festugatto na piscina ali para fazer a sua hidroginástica, para fazer o exercício físico, lamentável a duração de um ano, mas parabéns que enfim vai sair essa reforma, tem todo complexo que o vereador Carlinhos também está lutando junto com uma emenda ali do deputado Hermes Frangão Parcianello que está reformando pra reabilitar aquele complexo, mas a piscina foi uma emenda do vereador Parra um ano atrás, e agora felizmente vai sair do papel depois de uma briga de projetos que não saíam do papel, um esforço do Kleber Fonseca, esforço do secretário Bulgarelli. Então, a piscina realmente vai sair, não vai ficar mais aquele buraco lá sem água com os azulejos caindo e a população vai poder usar. Então estou feliz pela população da região norte juntamente com o Carlinhos na piscina do colonial. E lamentar o fato da governadora do Estado do Paraná que não sei se vai responder por 2 meses, nem 2 meses, não sei qual que é a força que tem para essa questão da taxa de sinistro porque quem vai assumir o abacaxi vai ser o novo governador, mas lamentar pelos nossos guardas municipais, os 76 alunos que em maio desse anos cumprindo todas as etapas do concurso, foram aprovados, fizeram o curso, fizeram os exames, alguns deles gastaram mais de R$ 6000,00 pra ficar apto e agora o poder público municipal não consegue chegar em acordo com a PM para fazer o curso de formação dessa guarda. Hoje tiveram mais uma reunião e novamente não chegaram a um consenso. Lamentável que 76 famílias estão esperando simplesmente o início de um curso de formação pra esses meninos conseguirem assumir o seu papel de agente de segurança do patrimônio público. Eu estive presente na 15ª e vi eles chegando, auxiliando a polícia toda hora estavam chegando ali auxiliando a Polícia Militar, ajudando na segurança do município. Eu não consigo ver de outra forma a não ser a falta de interesse em resolver um problema que é um curso de formação que na administração passada não sei se atropelo ou não, os guardas entraram na Polícia Militar os alunos e fizeram o curso de formação e agora estão há 1 ano sendo enrolados e a gente não consegue chegar num ponto decisivo. Mais uma vez teve uma reunião e a notícia que eu tenho que não foi nada decidido. O município de Cascavel

precisa resolver. São jovens que estão esperando, não pegam um serviço registrado, não ficam aptos para trabalhar numa empresa porque de uma hora para outra eles imaginam que o município pode convocar eles para assumir um concurso, mas isso não acontece. Então, estão fazendo bico, estão improvisando para sobreviver. Gostaria de convocar os vereadores, eu vou tentar reunir os 76 novos guardas e que nós consigamos dar para Governadora a sensibilidade que essa categoria precisa, se possível a família deles. Eu quero marcar uma conversa com a Governadora para que eles sejam atendidos. Só sei que precisa uma assinatura do Júlio Reis, delegado, para esse curso começar. Então, se a Governadora tiver que assumir essa questão... o Josué poderia também ele brigar por essa categoria. O índice prudencial está estourando. Será que é por isso que estamos barrando esses guardas entrar que daí vai ser 76 novos na folha de pagamento? Aqueles que fizeram concurso não podem ser punidos. Peço ao Josué de Souza, Alécio Espínola, vereadores que falaram que teve reunião com os vereadores da base então que eles possam brigar então por esses GMs que precisam estar trabalhando e a população de Cascavel precisa deles na rua. Era essa minha fala. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O que está acontecendo na guarda Municipal é que desde a primeira formação é o serviço nas coxas, o jeitinho brasileiro, jeitinho de final de campanha do cara queria aparecer porque basta o pessoal ler na formação das guardas que pela Constituição, pela lei das Guardas, guarda não pode ser formada em ambiente militar, aí tem algum inteligente que diz que a Polícia Militar é força de segurança e acha que ambiente militar é só no exército. Então já começa por aí. Outra situação: a gente fala em índice prudencial, a gente tinha 59 guardas para entrar daí a gente fez um projeto pra mais 70 aí agora tem pessoas que são pais de família igual a vereador Parra falou, outra situação de pessoas que largaram o emprego para entrar na Guarda Municipal, e não pode entrar, primeiro porque o município até hoje não acertou o combinado que fez com a Polícia Militar, um combinado de boca numa contrapartida que quando você manda o requerimento para o pessoal da Guarda, o diretor da Guarda tem a capacidade de mandar um requerimento ocultando várias informações que foi o caso que eu e Paulo Porto fizemos e a gente sabe que ninguém dá aula de graça para ninguém, que hoje em dia infelizmente o ser humano nem bom dia ele está dando de graça, se não for para ganhar nada em troca. E daí naquela resposta do requerimento eles quiseram alegar que a Polícia Militar estava dando instrução porque gosta de dar instrução para aprender com quem não sabe, pra dar instrução em troca de conhecimento. A gente sabe vê o que acontece com o Executivo daquele passado e desse de hoje, ele sabia que não pode ser feita a formação lá aí querem dar um jeitinho querem encobrir um parágrafo da Constituição, no curso de formação das guardas e querem formar lá, mas até hoje não pagaram nem o que foi combinado na outra formação e aí fica pai de família, pessoas passando fome, esperando que de um dia para o outro vão ser chamados para fazer esse concurso e não vão ser chamados. Outra situação que a gente tem que se salientar que tem vários profissionais que são bons, que trabalham, que sabem seguir o que manda a Constituição. Se as pessoas seguirem só o que está na Constituição hoje a nossa guarda seria bem mais reconhecida pela população que eu acredito que deve ser até os coordenadores,

chefes da guarda que pedem para o pessoal fazer um pouco a mais e quando a gente faz um pouco a mais da lei você se excede e um dia o outro você vai pagar pelo que você excedeu. Então, esse era um ponto. Outro ponto é das zeladoras que a gente viu que estava tudo certo na segunda-feira que fizeram a reunião que o líder do governo tinha feito uma reunião com as zeladores, entendo que nós temos 21 vereadores que poderiam ser chamados 21 pelo menos comunicados dessa reunião para a gente saber porque o que as zeladoras querem? Nem entre elas mesmas são unidas porque as zeladoras que estão nas UPAs ganham um adicional de periculosidade se eu não estou enganado, elas ganham um pouco mais que as zeladoras dos colégios. Então, o que interessa pra elas? Se terceirizar e elas não saírem das Upas para as que estão nas UPAs está bom que estão ganhando um pouco mais, e as coitadas que estão ganhando menos? Outra situação que reparo é que as zeladoras são funcionárias públicas daí vieram pessoas na rede social e todo mundo fala que o funcionalismo público não adianta que tem que terceirizar. Então, vai terceirizar tudo funcionalismo público? Não. Porque têm vários funcionários públicos que trabalham bem, tem o que não trabalham bem. Em toda profissão tem pessoas que são excelentes profissionais e tem maus profissionais. Por que antes de saber da situação da terceirização o Executivo devia conversar com as zeladoras que hoje são dos Cemeis, dos colégios que não tem nenhum incentivo para que elas trabalhem, porque quando você ganha um salário x trabalhando 30 dias e se você pegar atestado 15 dias dos 30 no final do mês você vai ganhar a mesma porcentagem e quem trabalhou direito não tem reconhecimento nenhum você está incentivando a pessoa a trabalhar menos. Então, se já tivesse falado com essas zeladoras, pusesse dar um adicional a mais para essas que trabalham nos Cemeis, em colégio acredito que na segunda-feira a gente chegaria aqui e teria zeladoras torcendo para que fosse terceirizado. Outra situação que a gente viu que pelo artigo 169 da Constituição, primeiro teria que tirar os cargos de confiança, depois abaixar a gratificação, em terceiro exonerar as pessoas que ainda não passaram no estágio probatório e não foi feito nada disso. Então, veio um monte de lei e tem parecer do Tribunal de Contas também que mesmo terceirizando essa terceirização vai contar no índice prudencial e a gente tem que começar a seguir a Lei e o Executivo se quer fazer as coisas certas ele tem que seguir as coisas certas, não adianta querer só que as pessoas trabalhem, se dediquem, mas não tem valorização nenhuma. Quem que vai trabalhar sem ser valorizado? Aí a gente pega e fica criticando pessoas que tem um salário de R$ 968,00 que é o salário do concurso daí tem a cesta básica e então a pessoa que vai trabalhar terceirizada vai ganhar bem mais. Não é mais fácil a gente fazer um adicional, fazer uma gratificação, algo ali que vai deixar pelo menos essa zeladora dos Cemeis que ganham semelhante, um pouquinho a menos que as terceirizadas e elas vão continuar trabalhando e vão ter a dedicação porque não adianta a pessoa se dedicar e chegar em casa e a panela está vazia, não adianta a pessoa se esforçar para chegar no final do mês saber que uma pessoa ficou 10 dias de atestado vai receber o mesmo salário que ela. Então primeiro vamos valorizar o ser humano se a gente quer uma resposta. Tenho certeza que as pessoas que têm cargo de confiança na prefeitura, uma grande maioria está ali só para retribuir o voto que conseguiu na eleição e não tem capacidade de trabalhar e isso se for averiguar, tem

vários ali. Então daqui para frente se não mudar isso a gente vai começar a pegar o nome e citar aqui. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Essa questão das zeladoras é preciso ainda comentar, semana que vem volta à discussão e é importante que não sejamos demagogos nem politiqueiros, precisamos ser responsáveis e verdadeiros. Tudo isso que aconteceu nesse processo todo do projeto que veio até essa Casa, e o projeto é polêmico mesmo, traz preocupações, eu entendo que houve uma falta de zelo do Poder Executivo em lidar com a gravidade da situação, não só com os vereadores, mas também com todos os envolvidos, tanto é que como eu disse no dia de ontem fez com que se dividisse até mesmo dentro do funcionalismo as zeladoras contra diretores por pensamentos diversos. Entendemos que existe a necessidade da solução urgente e tanto é que estamos aí com os pais tendo que limpar os Cemeis que para nós é motivo de tristeza nesse sentido, e louvar também a disponibilidade daqueles pais que possam estar. Quanto o que disse o vereador Josué que o governo, Executivo rompeu e na conversa com o sindicato por este não estar levando até seus associados o que estava negociando, se isso é verdadeiro eu acho correto. Agora, acho correto também ter a mesma atitude de repente com as pessoas do Executivo que o estado negocia com o sindicato que não trouxeram informação a esta Casa de leis e nem mesmo a base, tanto é que nem o líder do governo sabia explicar da reunião, tanto é que a própria base votou a favor do pedido de vistas em sua maioria. Então, precisamos ser bem coerentes, algo errado está acontecendo no sentido de que está faltando habilidade. Ecoa nos corredores, na imprensa, no boca-a-boca que teremos novo líder do governo, com a ascenção do vereador Alécio à presidência e que esse líder a princípio seria Vereador Rômulo Quintino. Eu creio que aí sim vamos estar no bom caminho, acredito e aposto muito na habilidade do vereador Romulo em negociar, dialogar com os vereadores. Quem sabe acabam essas intempéries de que a mensagem sai daqui não chega do outro lado da rua, sai do outro lado da rua e não chega aqui da maneira como talvez o Executivo gostasse porque não adianta falar lá no terceiro piso sem que possa ela ser trazida de uma maneira entendível e responsável até essa Casa de leis. Então, Josué, vossa excelência, eu acho correto nesse sentido se quem está negociando, participando das conversas não leva até seus associados que possam sofrer as suas represálias, mas da mesma maneira é preciso ter. É o secretário Zorek que estava lá? Então por que não trouxe então a informação a essa Casa de leis e aos vereadores da base? Eu se fosse o senhor reclamaria isso porque o senhor é da base, não basta apenas dizer de um lado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: É que o secretário Zorek deixou a cargo a imprensa e a imprensa se encarregou de fazer esse aviso. Uma bela maneira de tratar com os vereadores, tratar com esse Parlamento e o respeito com a população, com os pais, com os professores, com as zeladoras, não desprezando a imprensa, é que quando precisam vem sentar, chegam, nos procuram e sentam aqui. A imprensa sabe, tem acompanhado isso, estava encaminhado tudo de uma maneira muito responsável para votação na segunda-feira e ela não aconteceu, e agora estão dizendo que a culpa é dos vereadores? Não. A culpa fica bem claro, aqui a imprensa fica de testemunha, é do Executivo. Era essa contribuição que eu queria trazer. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Abro mão da

palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e dezessete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

OLAVO SANTOS
1º Secretário